

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 30/2000
DE 2000/12/07**

ACTA Nº. 30/2000

Data da reunião ordinária: 2000/12/07

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,40 horas

Términus da reunião: 14,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/12/07 408 698 905\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr^a. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. António Freire de Oliveira

Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e quarenta minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador Hermínio Martinho à presente reunião. -----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) LOTEAMENTOS**-----

--- De **MADEIRA, RAFAEL & PEREIRA, LIMITADA**, com sede na Rua Casal do Provedor, número um – terceiro, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando aprovação dos projectos das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita no lugar de Mergulhão, freguesia de Salvador, também nesta Cidade. ---

--- Pelos Serviços Municipalizados de Santarém, Departamento de Obras Municipais, Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Portugal Telecom, EDP – Distribuição Energia, S.A., foram emitidos pareceres favoráveis com algumas condições a observar. -

--- A Câmara deliberou por maioria com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar os respectivos projectos das obras de urbanização, devendo o requerente nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte e oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de licenciamento e prestar uma caução no valor de sessenta milhões duzentos e quarenta e seis mil quinhentos e noventa e seis escudos, para garantia da execução das mesmas. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** declarou que o seu voto contra é em consonância com a deliberação camarária de onze de Novembro do ano findo. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM** – Para efeitos de apreciação e votação foram de novo presentes os documentos em epígrafe, tendo o Senhor Presidente começado por sublinhar o esforço dos serviços para que este trabalho pudesse traduzir um quadro coerente de intervenções que venham a viabilizar uma estratégia de desenvolvimento, sobretudo, a médio e longo prazo.-----

--- Referiu tratar-se de um orçamento realista, com componentes preventivas para acautelar tempos difíceis para a vida municipal, face ao declinar do próximo Quadro Comunitário de Apoio. -----

--- Salientou, depois, alguns objectivos centrais do plano e orçamento, designadamente, no âmbito do desenvolvimento económico, criação de emprego com fixação de novas actividades, majorando a mobilização de recursos endógenos do concelho.-----

--- Outro objectivo prende-se com a satisfação de imperativos e anseios em domínios tão importantes como a habitação social, os equipamentos, a cultura, o desporto e os tempos livres.-----

Disse ainda, apostar-se de uma forma clara no planeamento urbanístico e no reordenamento do território com destaque para a salvaguarda e requalificação do património ambiental. Neste domínio aludiu à necessidade de tratar barreiras e vales, tendo em vista a sua sustentação. -----

--- Salientou o esforço que se verifica no domínio das acessibilidades e transportes.-----

--- Aludiu ao facto deste orçamento, no plano da descentralização, exprimir um quadro de resultados favoráveis. A este propósito, referiu o agrado dos Presidentes de Junta face

ao esforço significativo do Estado Português no sentido de assegurar meios financeiros para as freguesias.. Todavia, a Câmara já suplantou o Estado Português neste âmbito, uma vez que, no domínio das competências financeiras directas propõe, não os cento e setenta e seis mil seiscientos e vinte e oito contos previstos pelo Estado, mas duzentos e três mil trezentos e oitenta e nove contos. Por outro lado – continuou - mercê da contratualização de empréstimos, a Câmara irá transferir para as freguesias mais quatrocentos e cinquenta e cinco mil contos para beneficiação de rede viária.-----

--- Referiu ainda, alguns projectos contemplados no orçamento e que considera de extrema importância, após o que, a finalizar esta intervenção, afirmou que, com este orçamento, o sucesso do concelho de Santarém é um destino ao qual já não se pode fugir.

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** considerou a análise do plano e orçamento de grande importância e responsabilidade para qualquer força política que se oriente pelos interesses do concelho. -----

--- Referiu que, apesar dos recursos financeiros e transferências efectuadas através do Fundo Geral Municipal e do Fundo de Coesão Municipal terem melhorado, ainda não correspondem à promessa feita pelo Partido Socialista relativamente à duplicação de fundos, ficando em cerca de oitenta por cento, segundo números da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Sublinhou, no entanto, as verbas que poderão chegar através de outras vias, nomeadamente, contratos-programa. -----

--- Assim, dado que as verbas são insuficientes para aquilo que é exigido às Juntas de Freguesia, estas têm que gerir bem e com rigor aquilo que têm. -----

--- Considerou que a descentralização de competências e meios foi e é uma grande conquista das autarquias. -----

--- Disse acreditar no Poder Local, nas Juntas e nas Câmaras Municipais e na complementaridade das Juntas e das Câmaras, o que só pode ser feito através da descentralização. -----

--- Considerou positiva a viragem que verificou no âmbito da Acção Social, uma vez que

este Plano contempla a construção de habitações a custos controlados. -----

--- Manifestou a sua preocupação pelo facto de se desconhecer qual o património municipal. -----

--- Colocou, a seguir, diversas questões técnicas que o **Senhor Presidente** esclareceu de forma pormenorizada. -----

--- O senhor **Vereador António Oliveira** começou por referir que, em sua opinião, este orçamento deveria ser o espelho da actividade do Executivo neste mandato, ou seja, após três anos de execução, o quarto ano deveria ser o ano da consolidação e conclusão de projectos, de programas eleitorais. -----

--- O momento de análise destes documentos seria o momento de avaliação do mandato. Assim, disse ter analisado os documentos confrontando-os com os orçamentos e com as execuções e obras realizadas em anos anteriores. -----

--- Frisou que a sua análise é essencialmente política e não técnica. -----

--- Disse ter analisado os orçamentos e execuções dos anos de mil novecentos e noventa e seis a mil novecentos e noventa e nove, bem como a conta de gerência do ano de mil novecentos e noventa e nove, tendo verificado que a execução, em qualquer destes anos, ronda os sessenta por cento relativamente aos respectivos orçamentos propostos. -----

--- Disse não ter razões para acreditar que o ano dois mil e um seja diferente dos anos anteriores em termos de execução, face ao orçamento que lhe é apresentado e pela sequência da gestão política que tem sido desenvolvida nos últimos anos. -----

--- Em seu entender este orçamento de dois mil e um não será muito diferente, em termos de execução, dos anos anteriores. Disse estar convicto que o orçamento de dois mil e um está muito para além da realidade existente. -----

--- Aludiu seguidamente a obras previstas para dois mil e que se repetem em dois mil e um, designadamente, Jardim de Infância da Moçarria, Escolas do primeiro Ciclo de Marvila e de Amiais de Baixo, Conservação do Teatro Sá da Bandeira, a nova biblioteca municipal, Complexo Aquático Municipal, Polidesportivo do Sacapeito, Remodelação do Restaurante das Portas do Sol, Casa da Portagem. -----

--- Foi de opinião que o orçamento para dois mil e um está na continuidade dos orçamentos dos anos anteriores.-----

--- Considerou positivo o que está previsto no âmbito da habitação social e do saneamento básico, incluindo as Estações de Tratamento de Águas Residuais.-----

--- Teceu alguns comentários a propósito do endividamento da Câmara acrescentando que as receitas são maiores porque os empréstimos aumentaram.-----

--- Disse não compreender que não haja verba definida no âmbito do trânsito face às situações graves que se verificam na cidade e zonas periféricas.-----

--- Teceu também alguns comentários sobre as verbas atribuídas aos vários Gabinetes e Departamentos e ao trabalho extraordinário.-----

--- Desejou que o plano de formação venha a ser concretizado e que abranja o maior número possível de funcionários a necessitar de formação profissional.-----

--- Interveio novamente o **Senhor Presidente** referindo, de forma exaustiva, a forma como se estão a desenvolver as diversas obras a que o senhor **Vereador António Oliveira** aludiu e o que leva a que as mesmas constem do Plano de Actividades. Frisou que o grau de execução dessas obras não é o mesmo como, aliás, é do conhecimento do Executivo, uma vez que foram presentes em reunião de Câmara.-----

--- Referiu também a que se destinavam as verbas previstas para os diversos departamentos da Câmara.-----

--- Interveio, a seguir, a senhora **Vereadora Maria da Graça Morgadinho** que esclareceu que a nova Biblioteca Municipal já tem anteprojecto e que foi candidatada ao Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.-----

--- O Complexo Aquático já está em execução.-----

--- O Polidesportivo do Sacapeito está concluído.-----

--- Relativamente à Valorização Urbanística do Largo de Alcáçova, Portas do Sol e Avenida Cinco de Outubro informou que está a ser elaborado um Plano de Pormenor, não se tendo iniciado ainda a recuperação da zona porque foi necessário fazer sondagens arqueológicas.-----

--- As obras de remodelação do Restaurante das Portas do Sol e Galeria de exposições já se iniciaram.-----

--- Referiu ainda, que o projecto da Casa da Portagem já está concluído. -----

--- Interveio também, a senhora **Vereadora Dunia Palma** prestando esclarecimentos pormenorizados sobre a situação de diversos jardins de infância, informando, nomeadamente, que já se encontram concluídos os projectos para a construção dos jardins de infância da Póvoa de Santarém, Moçarria, Choupal e Escola do primeiro Ciclo do Ensino Básico de São Domingos. -----

--- A seguir interveio a senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** que teceu diversos comentários na área da saúde, afirmando que a rubrica da saúde não existe no Plano de Actividades.-----

--- Aludiu ao facto de Santarém não ter um centro de saúde condigno, frisando que a Câmara tem a obrigação de pressionar o Governo para que seja construído um centro de saúde. -----

--- Considerou insuficiente a verba destinada à segurança, higiene e saúde no trabalho.--

--- O senhor Vereador Botas Castanho referiu que as responsabilidades do Município com a saúde têm fundamentalmente a ver com o aspecto de chamar a atenção e ser o interlocutor entre os serviços locais e o Governo. -----

--- A este propósito referiu ter participado há dois dias na reunião concelhia de saúde, onde foi debatido o problema das instalações de saúde em Santarém.-----

--- Frisou que este problema é da exclusiva responsabilidade da Administração Central tendo, no entanto, a Câmara, disponibilizado terreno para a construção de uma extensão de saúde.-----

--- Relativamente à segurança, higiene e saúde no trabalho, informou que está tudo organizado para ser aberto um concurso. -----

--- Interveio, seguidamente, o senhor **Vereador Fé de Pinho** que teceu os seguintes comentários:-----

--- “Um – Foram-nos dados três dias úteis para analisar o Plano de Actividades e o

Orçamento. Em cinco de Dezembro de dois mil reuni com o Director Financeiro e a responsável pela Contabilidade. Obtive todos os esclarecimentos técnicos solicitados sobre esta matéria. Contudo, ficou por esclarecer a matéria política das opções tomadas e o valor orçamentado para muitas das rubricas apresentadas pelos diversos órgãos da Autarquia. -----

--- Dois – Não participei nem fui convidado a participar na elaboração destes documentos, os quais não especificam nem a estratégia nem os objectivos da Câmara Municipal de Santarém que suportam o plano de actividades apresentado (Exemplo: pólo tecnológico, transportes, modernização administrativa, etc.). Estes, apresentam unicamente uma lista com as acções a realizar. -----

--- Três – **Situação Patrimonial da Autarquia:** Desconhece-se. Falta o Balanço Previsional.-----

--- Quatro – **Financiamento do Plano de Actividades:** quarenta e oito por cento do plano não tem financiamento definido. De um modo geral, aceita-se esta situação para possibilitar a obtenção de financiamentos futuros. Contudo, fica por explicar as perspectivas e as probabilidades de obtenção de cada um desses financiamentos em falta.

--- Cinco – **Dívida a Bancos:** Aumentou para quatro milhões setecentos e trinta e um mil e quarenta e cinco contos. (diminui o espaço de manobra de futuros executivos) -----

--- Seis – **Encargos financeiros** da dívida aos bancos: Sobem para quinhentos e trinta e dois mil oitocentos e oitenta e cinco contos (aumento de sessenta e quatro por cento em relação ao ano anterior). Acresce que não estão contabilizadas as amortizações de capital dos empréstimos de dois milhões de contos que têm um período de carência de cinco anos.-----

--- Sete – **Receitas Correntes:** foram orçamentadas criteriosamente, atendendo à execução orçamental de dois mil.-----

--- Oito – **Receitas de Capital:** contabilizam nove milhões setecentos e cinquenta e oito mil e setenta e nove contos dos quais setenta por cento correspondem a três rubricas: ----

ACTA Nº. 30/00
Reunião de 07 de Dezembro de 2000

- Alienação de Património (terrenos) – um milhão setecentos e cinquenta mil escudos -
- Empréstimos Bancários – dois milhões e vinte e seis mil e sete escudos -----
- Quadro Comunitário de Apoio III (acordado?) – três milhões cento e trinta e oito mil novecentos e cinquenta escudos-----
- Nove – **Actividades:** Esclarecimento de algumas rubricas -----

Administração Municipal	25 000 contos	Material de transporte
	359 000 contos	CNEMA (I.E.P.?)
	575 000 contos	Pólo Tecnológico
Desenvolvimento Económico (735 000 contos em 2000?)	665 000 contos	Mafarra/Pernes/Alcanede
Cultura	12 500 contos	Aquisição/conservação de viaturas
	15 000 contos	Subsídios a Associações Culturais

- Dez – **Despesas Correntes:** falta de rigor orçamental-----
- Dez.um – **Órgãos da Autarquia** -----
- Os Órgãos da Autarquia deveriam ter todas as rubricas especificadas por órgão e não na forma agregada apresentada. -----
- Há algumas rubricas que não traduzem fielmente a realidade dos Gabinetes.-----
- O orçamento do Gabinete de Desenvolvimento Económico não corresponde à realidade. -----
- O orçamento do Gabinete Jurídico diminuiu quando deveria ser reforçado dadas as suas carências mais que evidentes.-----
- As despesas agregadas com Bens Duradouros aumentaram trinta seis por cento. -----
- As despesas agregadas com aquisição de serviços aumentaram doze por cento.-----
- O órgão Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial” aumentou as suas despesas com pessoal em trinta e oito vírgula cinco por cento.-----
- Dez.dois – **Departamentos** -----

--- No Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente a aquisição de serviços aumentou onze por cento.-----

--- No Departamento de Obras Municipais a aquisição de serviços aumentou vinte e um vírgula oito por cento.-----

--- No Departamento de Assuntos Culturais e Sociais a aquisição de serviços aumentou trinta e um por cento.-----

--- Dez.três – **Auxiliares Técnicos de Museografia**-----

--- Não estão contempladas as verbas reclamadas pelos Auxiliares Técnicos de Museografia (já houve deliberação do tribunal e houve promessa de pagamento).-----

--- Os princípios de uma gestão financeira equilibrada e transparente recomendam que este valor esteja, pelo menos, contemplado no orçamento como provisão.-----

--- Dez.quatro – **União Desportiva de Santarém**-----

--- A solução que se apresenta como a mais adequada para sanear o passivo da União Desportiva de Santarém e lançar as bases para o seu desenvolvimento futuro passa pela criação de uma Sociedade Anónima Desportiva. Aliás, este era o projecto inicialmente proposto para a União Desportiva de Santarém antes do Verão.-----

--- Nestas circunstâncias cabe decidir se a Autarquia vai ou não abraçar um projecto deste tipo. Em caso afirmativo, o orçamento tem obrigatoriamente que contemplar a participação da Câmara Municipal de Santarém na eventual Sociedade Anónima Desportiva a criar: quarenta mil contos????-----

--- A concluir referiu não ser um mau orçamento mas podia ser melhorado pois Santarém merece muito melhor.-----

--- O **Senhor Presidente**, após prestar alguns esclarecimentos designadamente, no âmbito do desenvolvimento económico, submeteu a votação o Plano e Orçamento da Câmara Municipal que foi aprovado por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores António Oliveira, Rosa Maria Feliciano e Vicente Batalha e uma abstenção do senhor Vereador Fé de Pinho. O referido documento fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Apresentaram declaração de voto:-----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** – “Considerando o conteúdo substantivo das intervenções por mim proferidas, que definem os contornos de um Plano e Orçamento em quase tudo igual ao anterior, a papel químico ou a disquete com Programa em stock;

--- Considerando a incorrecta opção, no entendimento da Coligação Democrática Unitária que os números demonstram, entre as despesas com pessoal e as despesas com a aquisição de serviços, que apontam para a ausência de definição política no modelo de gestão, caracterizado por descontrolo e falta de aproveitamento dos recursos existentes (numa relação de cerca de um milhão e setecentos mil para um milhão e cem mil contos, respectivamente);-----

--- Considerando que as verbas globais vão ser geridas por critérios subjectivos, sem conhecimento à partida para que e para onde se destinam, quando a prudência e a transparência exigiam o seu enunciado em documentos anexos, tendo, inclusivé, em atenção que dois mil e um se trata do ano de final de mandato, e, conseqüentemente, de ano de Eleições Autárquicas (em causa estão cerca de dois milhões de contos, entre saneamento básico, rede viária e protocolos de descentralização);-----

--- Considerando que nada sabemos quanto à situação patrimonial da Câmara, e verificamos o grande volume do seu endividamento bancário, concluindo igualmente pelo aumento de endividamento a fornecedores como tudo indica, onerando em ambos os casos o montante de juros e de amortizações;-----

--- Considerando que não nos foram solicitadas quaisquer sugestões ou propostas, não fomos convidados para participar na elaboração dos documentos em causa, Plano e Orçamento para dois mil e um, e que nos foram presentes perfeitamente fechados, o que politicamente consideramos grave e revela da “colegialidade do órgão” (e não invocamos sequer o Estatuto de Oposição). Por todas estas razões, a Coligação Democrática Unitária considera que os presentes documentos estão eivados de casuísmo e cheios de obras de papel, na continuidade da política do Partido Socialista, que com receio de dar um passo em frente, dá imediatamente dois passos trás, marcando passo desfasado da realidade. O

concelho está atrasado, e está a atrasar-se cada vez mais, (não é assim que recupera o atraso com taxas de execução na casa dos sessenta por cento) e não é a inflação de alguns montantes e a subavaliação de outros, em golpes de rins financeiros, que definem o desenvolvimento e o progresso, e tapam os buracos e os défices desse atraso. Esta não é uma política de rigor, nem de verdade, e estes não são, como em cada ano o Senhor Presidente repete até à exaustão, os melhores documentos do mundo, autênticos faróis e autocarros do progresso. É o Partido Socialista e quem o apoia que deve viabilizar estes documentos.-----

--- Por isso, o voto contra da Coligação Democrática Unitária.” -----

--- Senhor **Vereador António Oliveira** – “A declaração de voto dos dois Vereadores do Partido Social Democrata, Rosa Maria Feliciano e António Oliveira tem a ver com tudo o que foi dito durante a intervenção, podendo resumir-se em duas ou três linhas de força, uma é que o Orçamento, no nosso entendimento, Vereadores do Partido Social Democrata, deveria ser um orçamento que vem espelhar todo este mandato e como tal, não o reconhecemos como um orçamento de conclusão de mandato, muito pelo contrário. Reconhece-mo-lo como um orçamento de continuação, mas de uma continuação que, na nossa perspectiva, não é positiva, mas sim negativa, pois que é a continuação de execução não feita, é a continuação de orçamentos anteriores de execução a um nível de sessenta por cento ou menos. Por outro lado, a aposta política nos pontos que o orçamento contempla, mesmo naqueles em que contempla com percentagens mais elevadas em termos de rubricas, também não traduz aquilo que no nosso entendimento podia ser a aposta política para o concelho de Santarém, no ano de dois mil e um.” -----

--- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta para que possa produzir efeitos imediatos e remeter os documentos à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -

--- **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM** – Após apresentação dos documentos pelo senhor Vereador Botas Castanho, o Senhor Presidente submeteu a votação o Plano de Actividades e Orçamento dos Serviços Municipalizados, que foi aprovado por maioria,

com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha que apresentou a seguinte declaração de voto:-----

--- “O Plano e o Orçamento dos Serviços Municipalizados de Santarém são documentos de continuidade, pelo que reconhecendo o esforço desenvolvido, há problemas de abastecimento, nomeadamente à Cidade, que subsistem.-----

--- A Coligação Democrática Unitária continua a pensar que há uma questão política de fundo, que transitou do anterior mandato, e neste também não se resolveu, embora ambas as promessas e garantias compromissos do Senhor Presidente da Câmara, e que tem a ver com a composição tripartida do Conselho de Administração, à semelhança do que acontece na Câmara Municipal.-----

--- Por isso, o voto de abstenção da Coligação Democrática Unitária.”-----

--- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta e submeter os documentos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

--- Estes documentos ficam anexos à presente acta (Documento II) dispensando-se a sua transcrição nos termos do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/oitenta e dois, de dezanove de Agosto.-----

--- Nesta altura o senhor Vereador Fé de Pinho ausentou-se, deixando de participar na apreciação dos restantes assuntos.-----

--- **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – PROPOSTA DO SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Em face da ausência do senhor Vereador Fé de Pinho a Câmara, sob proposta do Senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente reunião.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA DA ISENTA – BENEFICIAÇÃO DAS ESTRADAS MUNICIPAIS NÚMEROS QUINHENTOS E DEZASSEIS-UM E QUINHENTOS E DEZASSEIS-DOIS – TRABALHOS A MAIS** – Foi presente o ofício número cento e quarenta e dois, de vinte e três do mês findo, da Junta em epígrafe,

do seguinte teor: -----

--- “No seguimento do comunicado pelo nosso ofício cento e onze/mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, no qual já fazíamos referência ao assunto, e após a Firma José Vieira dos Santos ter concluído, em termos definitivos, a empreitada nas Estradas Municipais quinhentos e dezasseis-um e quinhentos e dezasseis-dois, só agora foi possível a mesma Firma fazer o auto de medição dos trabalhos a mais.-----

--- Como é do conhecimento de V. Ex^a., foram trabalhos de que não foi possível abdicar para que aquelas obras de beneficiação ficassem com um acabamento de mais qualidade e para que venham a ter um superior prazo de duração. Como se pode constatar, os referidos trabalhos incidiram fundamentalmente nas áreas de drenagem e saneamento.---

--- Nesta conformidade, solicitamos a V. Ex^a. que possa ser concedida a esta Junta de Freguesia a verba em causa, acrescida de IVA, para que possamos regularizar a situação junto da Firma construtora.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais apresentados e transferir para a Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta o montante de dois milhões oitocentos e cinco mil e novecentos escudos acrescido de IVA.-----

--- **AVALIAÇÃO OFICIAL DO TEATRO ROSA DAMASCENO** – De harmonia com o deliberado na reunião camarária realizada em vinte e três do mês findo, foi presente a informação número noventa e seis, de seis do corrente mês, da Comissão de Avaliação, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da deliberação do Executivo Municipal de vinte e três de Novembro, oficiou-se o Instituto Português do Património Arquitectónico e Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas de Santarém solicitando a integração na comissão de avaliação de Técnicos destas entidades. -----

--- Face às respostas obtidas reuniu-se no passado dia cinco a Comissão de Avaliação do Património Municipal, que em conjunto com os elementos da Direcção do Clube de Santarém, Senhores Dr. José Manuel Nogueira, Engenheiro Luís Guimarães e Professor

Gameiro vistoriaram o imóvel. -----

--- Na posse de fotocópias da caderneta predial e título de registo, na ausência de levantamento do imóvel, verifica-se que área coberta = oitocentos e trinta e sete mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados e área descoberta = um milhão duzentos e sessenta e quatro vírgula cinco metros quadrados. -----

--- Para avaliação do imóvel o critério adoptado pela Comissão de Avaliação foi o método directo, afectado do coeficiente de desvalorização em função da idade do imóvel.

--- O imóvel, construído em mil novecentos e trinta e sete, com projecto elaborado pelo Senhor Arquitecto Amílcar Pinto encontra-se ainda em estado de conservação razoável pelo que podemos atribuir, em função da idade, uma depreciação correspondente a cinco por mil ao ano. -----

--- Assim teremos: -----

--- Terreno: dois mil cento e dois vírgula trezentos e setenta e cinco metros quadrados vezes vinte e cinco mil escudos/metro quadrado \cong cinquenta e dois mil quinhentos e sessenta contos -----

--- Construção: oitocentos e trinta e sete vírgula oitocentos e setenta e cinco metros quadrados vezes sessenta e oito mil e quinhentos escudos/metro quadrado \cong cinquenta e sete mil trezentos e noventa contos -----

--- Importa a presente avaliação em cento e nove mil novecentos e cinquenta contos.” ---

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o valor resultante da avaliação e efectuar proposta de aquisição, nesta conformidade, junto dos proprietários do imóvel. -----

--- **INSCRIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM COMO MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO “LES RENCONTRES”** – Pelo Director do Departamento de

Assuntos Culturais e Sociais foi presente a informação número quinhentos e trinta e seis, de vinte de Outubro último, que a seguir se transcreve: -----

--- “Relativamente ao assunto em epígrafe tenho a informar o seguinte: -----

--- A organização “*LES RENCONTRES – Association des Villes et Régions de la*

Grande Europe pour la Culture”, convida anualmente as Autarquias a participarem no seu programa de actividades que integra uma Reunião para os seus membros, diversas Reuniões Temáticas e Seminários, onde se debatem os problemas correntes sobre o Poder Autárquico, nomeadamente os que dizem respeito à Acção Cultural na Europa e no Mundo. -----

--- Estes problemas ganharam uma dimensão tal que as Entidades com posição activa na comunidade não podem ficar alheias a eles, razão pela qual uma das referências deste final de milénio para as Políticas Culturais das cidades e regiões da Europa se defina pela “*Cidadania Cultural Europeia*”, o que implica a discussão sobre a natureza e essência do poder local a fim de lançar pistas de reflexão sobre os desafios que se avizinham, designadamente, as responsabilidades dos Municípios em matéria de promoção cultural das populações. -----

--- Do programa de actividades do corrente ano fez parte a Reunião Anual dos membros da organização “Les Rencontres”, que decorreu em Avignon (julho.dois mil), bem como diversas Reuniões Temáticas e Seminários onde foram alvo de reflexão e discussão temas como a museologia, o património, as suas formas de intervenção e reutilização, e diversas questões relacionadas com o financiamento de actividades culturais. -----

--- De referir que as reuniões temáticas e seminários têm por objectivos:-----

--- A troca de experiências locais desenvolvidas sobre os temas em debate;-----

--- A sua colocação num contexto europeu para definir novas políticas; -----

--- A criação de parecerias (encontro de parceiros e discussão/organização de projectos de cooperação). -----

--- Mais informo que este programa irá culminar com o Seminário “MÚSICA E RENOVAÇÃO ECONÓMICA URBANA”, que decorrerá em Liverpool/Reino Unido, de nove a doze de Novembro, integrando três Ateliers. -----

--- Face ao exposto, **coloco à superior consideração de V. Ex^a. a inscrição da Câmara Municipal de Santarém como membro da organização “Les Rencontres”, cuja cota anual totaliza trezentos e setenta e cinco Euros = setenta e cinco mil cento e oitenta e**

um escudos, tendo em atenção a projecção desta organização como única rede europeia que trabalha directamente com todo o tipo de entidades europeias – Comissão Europeia e diversas Instituições/Associações de países da União Europeia – com papel relevante no desenvolvimento da cultura e da cooperação.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a inscrição da Câmara Municipal de Santarém como membro da Organização “Les Rencontres”, assumindo o pagamento da respectiva quota anual, no montante de setenta e cinco mil cento e oitenta e um escudos. -----

--- **TRÂNSITO – SEMÁFOROS DA PÓVOA DE SANTARÉM** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número duzentos e trinta e um-TR, de vinte e sete do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Em reunião havida no local, em vinte quatro/Novembro/dois mil, com um representante do ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária e com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, foram detectadas algumas situações que urge melhorar com vista ao bom funcionamento do equipamento citado em epígrafe.-----

--- Assim, torna-se necessário realizar alguns trabalhos, designadamente: -----

--- Um – Complemento da sinalização semafórica com marcas rodoviárias no pavimento;

--- Dois – Desdobramento do detector de veículos existente na rua que dá acesso à Junta de Freguesia, de forma a permitir a sua localização em posição anterior ao cruzamento (a solução actual faz com que os veículos vindos da Estrada Nacional três accionem o detector); -----

--- Três – Impedimento do estacionamento, conforme esquematizado na planta em anexo; -----

--- Quanto aos pontos um e dois, por troca de impressões havida com o Senhor Director de Estradas do Distrito, o ICERR se encarregará da sua concretização. Em relação à proibição de estacionamento será sinalizada pelos nossos serviços, carecendo no entanto de aprovação superior.-----

--- Cumpre-nos ainda alertar para o facto de que, embora o equipamento em causa se encontre já em condições de funcionar nas três cores (desde vinte e três/Novembro/dois mil que está intermitente), não se julga aconselhável que tal aconteça, até que, pelo menos os trabalhos implicados no ponto dois estejam executados.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita. -----

--- **REMODELACÃO DOS SANITÁRIOS PÚBLICOS – LARGO CÂNDIDO DOS REIS/RUA CIDADE DA COVILHÃ** – Pelo Chefe da Divisão de Núcleos Históricos foi presente a informação número trezentos e dezasseis, de treze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Apresenta-se projectos de arquitectura relativos às remodelações dos sanitários públicos existentes no subsolo do Largo Cândido dos Reis e Rua Cidade da Covilhã. ----

--- Na sequência da informação número cento e sessenta/dois mil – Divisão de Núcleos Históricos – os projectos em questão pretendem remodelar estes dois conjuntos de sanitários públicos, conferindo melhores condições aos utilizadores, quer pela substituição dos materiais de revestimento e de peças sanitárias, quer pela dimensão e quantidade dos compartimentos. -----

--- Na elaboração destes Projectos não foi possível criar condições de acesso aos deficientes motores em virtude da natureza da sua localização – subsolo -, situação que merecerá uma ponderação para a criação de instalações sanitárias específicas para estes utilizadores. -----

--- De um modo geral esta remodelação dos sanitários públicos permitirá uma utilização mais qualificada para os utentes sem deficiência motora. -----

--- De referir que nesta proposta propõe-se peças sanitárias de qualidade média e utensílios (torneiras, fluxómetros,...) com temporizadores, de modo a evitar gastos supérfluos de água e atenuar os actos de vandalismo a que este tipo de equipamento é sujeito. -----

--- Neste sentido propõe-se a redução do número de compartimentos sanitários,

temporização dos utensílios de lavagem e de iluminação, revestimentos das paredes com materiais de fácil lavagem, revestimento dos pavimentos com material anti-derrapante, portas dos compartimentos sanitários com revestimento que, também, permita a lavagem e colocação de portas “lagarto”, no acesso aos sanitários, de modo a garantir a segurança contra a intrusão, principalmente à noite. -----

--- Após a aprovação superior destes Projectos torna-se necessário executar os projectos das especialidades da remodelação das redes de águas, de esgotos, de electricidade, para que se possa efectuar o Concurso para a concretização da obra. -----

--- Após a execução dos Projectos acima indicados será possível estimar um valor para as obras. Porém, numa estimativa referencial, como valor indicativo, poder-se-á considerar um custo de dois mil e quinhentos contos por cada instalação sanitária.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, em face do parecer favorável do senhor Vereador Hermínio Martinho, por unanimidade, aprovar os projectos de arquitectura relativos às remodelações dos sanitários públicos existentes no Largo Cândido dos Reis e Rua Cidade da Covilhã. -----

--- **PROPOSTA DE MINUTAS DE ESCRITURA E DO CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE DUAS PARCELAS DE TERRENO NA QUINTA DA MAFARRA, DESTINADAS À INSTALAÇÃO DO COMPLEXO FABRIL DO GRUPO CINTRA (FÁBRICA DE CERVEJA, REFRIGERANTES, ÁGUAS E PRODUTOS CONEXOS)** – Pelo Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho, foi presente a informação número noventa e oito, de cinco do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Sobre o processo, acima identificado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- • Por deliberação camarária, de quinze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, foram aprovados os termos de protocolo a firmar com José de Sousa Cintra, tendo em vista a construção e instalação de um estabelecimento industrial de fabricação e engarrafamento de cerveja e respectivos armazéns de distribuição em terreno sito na Quinta da Mafarra, freguesia da Várzea, concelho de Santarém. -----

--- • Esse estabelecimento erguer-se-ia em terrenos adquiridos pela Câmara Municipal para a constituição de uma Zona de Desenvolvimento Económico -----

--- • Sucede, entretanto, que os terrenos previstos para aquele empreendimento do Grupo Cintra só em parte, por enquanto, ocupam área prevista do Plano Director Municipal de Santarém, sendo que, em sede de revisão do Plano Director Municipal, foram encetados, já, estudos e diligências tendentes à criação de uma Zona de Desenvolvimento Económico que inclua tais terrenos e outros a adquirir. -----

--- • Deste modo, e a nosso ver, a concretização formal da transmissão da área prevista em Protocolo (aproximadamente, trinta hectares) para empresa do Grupo Cintra passa, por um lado, por escritura de venda, em regime de propriedade plena, de parcela incluída no Plano Director Municipal para Zona de Desenvolvimento Económico e, por outro, por contrato-promessa de compra e venda referente à área restante. -----

--- • Além disso, a área a transmitir não inclui área para arruamentos e infra-estruturas a cargo da Autarquia. -----

--- • As minutas que juntamos contemplam condições consagradas no aludido Protocolo bem como normas regulamentares (Regulamento de venda de lotes de zona industrial) e legais (sobretudo, Decreto-Lei número setecentos e noventa e quatro/setenta e seis, de cinco de Novembro – Lei dos Solos). -----

--- • **De acordo com estes pressupostos, adiantamos, em anexo, as minutas dos actos notariais a celebrar que, após a sua apreciação pelo Grupo Cintra e obtenção de um texto final, devem ser submetidos à aprovação do Executivo Camarário e Assembleia Municipal.**” -----

--- Após breve troca de impressões, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores António Oliveira, Rosa Maria Feliciano e Vicente Batalha, aprovar as minutas da Escritura de Venda e do Contrato Promessa de Compra e Venda em epígrafe, ficando as mesmas anexas à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta para que possa produzir efeitos imediatos. -----

--- A Câmara deliberou, ainda, remeter o processo à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

--- **DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AO CNEMA - CENTRO NACIONAL DE EXPOSIÇÕES E MERCADOS AGRÍCOLAS** – Pelo Gabinete do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano, foi presente a informação número noventa e cinco, de seis de Dezembro, do seguinte teor: -----

--- “Por solicitação do senhor Presidente de quatro de Dezembro, reuniu-se a Comissão de Avaliação do Património Municipal, para proceder à avaliação de um terreno Municipal situado na envolvente da circular urbana Dom Luís I. -----

--- A solicitação refere-se apenas à parte do terreno com a área de vinte e um mil seiscentos e oitenta e cinco vírgula oitenta e dois metros quadrados, integralmente abrangido pelo Plano de Pormenor da Área Urbana entre a Rua “O”, Urbanização de São Domingos e a Carreira de Tiro das Cortezes em elaboração. No Plano de Pormenor foram respeitados os índices previstos no Plano Director Municipal de alta densidade e, para a área em causa, encontram-se previstos trezentos e quinze fogos, assim discriminados: -----

--- - Cinquenta e oito T dois -----

--- - Cento e cinquenta e dois T três -----

--- - Cento e cinco T quatro -----

--- A preços de mercado e atendendo que o terreno não se encontra ainda infraestruturado, podemos atribuir um valor unitário médio de dois milhões de escudos por fogo, conduzindo a presente avaliação a um valor global de seiscentos e trinta milhões de escudos.” -----

--- Após apreciação do tema, a Câmara, por maioria, com abstenções dos senhores Vereadores António Oliveira, Vicente Batalha e Rosa Maria Feliciano, deliberou: -----

--- Um - Rectificar o montante global do subsídio a transferir para o CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, fixando-se, agora, em setecentos e onze milhões trezentos e oitenta e três mil cento e setenta e seis escudos, considerando o manifesto interesse público do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (seiscentos e trinta milhões de escudos em terreno mais oitenta e um milhões trezentos e oitenta e três mil cento e setenta e seis escudos já transferidos).-----

--- Dois – Considerando já terem sido efectuadas transferências financeiras no valor de oitenta e um milhões trezentos e oitenta e três mil cento e setenta e seis escudos, proceder à doação de uma parcela de terreno, descrita na informação número noventa e cinco/dois mil, de seis de Dezembro de dois mil, avaliada em seiscentos e trinta milhões de escudos, que corresponde à diferença por liquidar e com a qual, após celebração da respectiva escritura, considerar-se-á integralmente satisfeito o pagamento do subsídio em causa.----

--- Três – Submeter a presente proposta à apreciação da Assembleia Municipal, conforme estabelece a legislação vigente. -----

--- Por fim, foi deliberado, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- Os senhores Presidente e Vice-Presidente não participaram na apreciação e votação deste assunto, dado pertencerem ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, respectivamente.-----

--- Apresentaram Declarações de Voto: -----

--- Senhor **Vereador António Oliveira** – “A minha abstenção foi motivada pelo facto de não estar esclarecido sobre este assunto, pelo que, quer em consciência, quer em termos políticos, entendi que me devia abster.” -----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** – “Em face de ter recebido os documentos e ter sido confrontado com o assunto, senti não estar suficientemente habilitado a votar favoravelmente ou contra e, nesse sentido, abstive-me.” -----

--- Senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** – “Em face de não ter tido os documentos para me poder esclarecer, em consciência não posso votar favoravelmente, daí a minha abstenção.” -----

--- **INCÊNDIO NO RESTAURANTE ADIAFA – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO** – Pela **Repartição de Receitas e Contencioso**, foi presente a informação número oitenta, de quatro do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Em conformidade com o solicitado pelo Senhor Presidente desloquei-me ao restaurante Adiafa no Campo Infante da Câmara (quatro de Dezembro de dois mil) para verificar quais as necessidades solicitadas pelo arrendatário. -----

--- Para que o espaço se adapte à necessária limpeza das instalações e arrumos do recheio, solicita-se as seguintes intervenções:-----

--- Colocação de tapumes em portas e janelas para protecção do interior da instalação. --

--- Deslocação de um electricista para verificar se é viável utilizar a instalação eléctrica de uns anexos existentes. -----

--- Deslocação de um técnico para verificar das condições de segurança da cobertura. ---

--- Colocação provisória de painéis/lonas ou outro na cobertura a fim de salvaguardar os bens ainda existentes e possíveis inundações. -----

--- Dar conhecimento à companhia de seguros Mundial Confiança.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita.-----

--- **RESTITUIÇÃO DE IMPORTÂNCIAS** – Pela **Repartição de Receitas e Contencioso** foi presente a informação número quarenta e oito, de doze de Setembro último, do seguinte teor:-----

--- “Atendendo ao facto, de não ter sido levado a cabo o que estava preconizado para o mês de Setembro, no que diz respeito à forma de pagamento, das rendas e condomínios dos Bairros Sociais, pertença desta Autarquia, foram pagas inadvertidamente as importâncias respeitantes a condomínio, que de seguida se discriminam: -----

* Maria Gabriela Lopes	Guia Mod. R1 nº. 8190	Valor 3 150\$00
* Delito Apílio Machado	Guia Mod. R1 nº. 8197	Valor 3 150\$00
* João Alberto da Costa	Guia Mod. R1 nº. 8206	Valor 3 150\$00
* António José Pereira	Guia Mod. R1 nº. 8219	Valor 3 150\$00

--- Nestes termos, coloco à consideração de V. Ex^a. a restituição das importâncias mencionadas, pagas pelos Municípes em causa.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à restituição das importâncias mencionadas na informação atrás transcrita. -----

--- **ANULAÇÃO DE RECEITAS** – Pela Repartição de Receitas e Contencioso foram presentes as seguintes informações: -----

--- **Primeira** – Número sessenta, de vinte e oito de Setembro último: -----

--- “Encontra-se debitado à Tesouraria Municipal o conhecimento três mil seiscentos e quarenta e três/sessenta e quatro, relativo ao pagamento de uma licença de obras (processo setecentos e cinquenta e seis/oitenta e sete): -----

--- António Olímpio Santos Felix – catorze mil quinhentos e oitenta e nove escudos; ----

--- Dado o prazo decorrido, a dívida já prescreveu, facto pelo qual se propõe a sua anulação.” -----

--- **Segunda** – Número sessenta e um, de vinte e oito de Setembro último: -----

--- “Encontram-se debitados à Tesouraria Municipal, conhecimentos que abaixo se discriminam, relativos ao pagamento de ocupação da via pública:-----

--- Maria João Maia Rodrigues – dois mil e quatrocentos escudos; -----

--- Total – dois mil e quatrocentos escudos. -----

--- Dado o prazo decorrido, a dívida já prescreveu, facto pelo qual se propõe a sua anulação.” -----

--- **Terceira** – Número sessenta e dois, de vinte e oito de Setembro último:-----

--- “Encontra-se debitado à Tesouraria Municipal, o conhecimento que abaixo se discrimina, relativo ao aluguer de espaço, sito na Quinta das Cegonhas: -----

--- José Manuel Quaresma Silva – guia receita número duzentos e dezoito/noventa - dois mil setecentos e noventa escudos;-----

--- Dado o prazo decorrido, a dívida já prescreveu, facto pelo qual se propõe a sua anulação.” -----

--- **Quarta** – Número sessenta e oito, de onze de Outubro último: -----

--- “Encontra-se debitado à Tesouraria Municipal, o conhecimento que abaixo se discrimina, relativo à renda de casa do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e um, no Bairro de Vale de Estacas, lote um, primeiro andar direito:-----

--- Horácio Margal Pereira – Conhecimento número dois mil quinhentos e oitenta e nove - treze mil seiscentos e oitenta escudos;-----

--- Dado o prazo decorrido, a dívida já prescreveu, facto pelo qual se propõe a sua anulação.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, proceder às respectivas anulações.-----

--- **Quinta** – Número sessenta e nove, de dezasseis de Outubro último:-----

--- “Na reunião realizada em vinte de Junho do corrente ano, foi deliberado proceder à anulação de débitos relativos à máquina limpa fossas num total de trinta e três mil novecentos e trinta e seis escudos. -----

--- Acontece, que o conhecimento número mil setecentos e sessenta e nove/noventa e seis, em nome de Eulália Rodrigues de Assunção, na importância de seis mil escudos, já tinha sido anulado na reunião de vinte e nove de Julho de novecentos e noventa e seis, conforme cópia da acta que se junta. -----

--- Assim, solicito a V. Ex^a. se digne autorizar a ratificação do valor total para vinte e seis mil oitocentos e setenta e oito escudos, conforme relação corrigida que se junta.”-----

Nome	Processo	Valor
Maria Júlia Aguiar	766/96	2 294\$00
Justo Matias Júlio	596/97	1 358\$00

José Maria Vicente	2242/96	6 868\$00
João M. Jesus Costa	1459/97	1 170\$00
Albertina Gomes da Costa	1716/96	5 640\$00
Adriano Vieira	1400/96	2 600\$00
Carla Martins	1986/97	2 106\$00
Edmundo Silva	594/97	3 042\$00
Fermasa	1579/96	1 800\$00
Total		26 878\$00

--- A Câmara, em face do parecer favorável do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, rectificar o valor das anulações, de acordo com o referido na informação atrás transcrita. -----

--- **INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO** – Foi presente um ofício do Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitando parecer sobre o projecto de candidatura aos apoios no âmbito do programa Iniciativas Locais de Emprego, apresentado por Ana Cristina Nunes Valente Nogueira da Franca, prevendo a criação de um posto de trabalho, cuja actividade irá ter lugar na Rua D. Nuno Álvares Pereira, número quatro, terceiro andar direito, em Santarém.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à candidatura em apreço. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Informação número quinhentos e noventa e três, de vinte e um do mês findo, do Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, remetendo dados estatísticos relativos aos visitantes do Posto de Turismo, referentes ao mês de Outubro.--

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Junta de Freguesia de Achete** congratulando-se pelo facto da obra de pavimentação da Estrada Municipal número Quinhentos e Noventa e Quatro ter sido adjudicada e manifestando a sua disponibilidade para colaborar com a Câmara no que for necessário para concretização da obra.-----

- Tomado conhecimento. -----
- Carta do Grupo Parlamentar do **Partido Comunista Português** informando que, no âmbito da discussão e votação do Plano de Investimentos da Administração Central, as propostas formuladas pelo Partido Comunista Português para o Distrito de Santarém foram rejeitadas pelo Partido Socialista, com excepção de uma proposta destinada ao projecto da Casa Memória Luís de Camões, em Constância. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação do **Departamento de Obras Municipais**, efectuando o ponto da situação das Estações de Tratamento de Águas Residuais do concelho. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **Dr^a. Vera Lúcia Boltrel Tostes** agradecendo a todos os membros da Câmara a atribuição da medalha de ouro da cidade de Santarém. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins** – informando ter atribuído a uma artéria daquela freguesia, a denominação toponímica da Cidade de Santarém. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número setenta e seis, de vinte e oito do mês findo, da **Repartição de Receitas e Contencioso**, informando não terem sido apresentadas quaisquer propostas relativas ao concurso público para concessão/exploração do Café Central. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício da **Junta de Freguesia de Pernes**, convidando o Executivo Municipal a assistir ao concerto de Natal e do quinto aniversário do Grupo Coral “Terra Nostra”, sob a direcção do Maestro José Santos Rosa, a realizar no próximo dia dezassete de Dezembro, às dezasseis horas e trinta minutos. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número cinquenta e cinco, de quatro do corrente mês, do Director do **Departamento Administrativo e Financeiro**, referindo ter participado, no dia trinta de

Novembro, na reunião de preparação da sessão ordinária da Assembleia Municipal que se irá realizar no dia vinte e um de Dezembro, e dando conhecimento da respectiva agenda.-----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia trinta de Novembro – Participou em nova reunião do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **TRÊS** – Presidiu à reunião da Comissão Consultiva de Trânsito de Transportes Urbanos.-----

--- **QUATRO** – Dia um de Dezembro – Presidiu à cerimónia de recepção aos participantes no sexto encontro de motoristas da presidência das Câmaras Municipais integradas na Região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- **CINCO** – Presidiu ao acto inaugural da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanhões e Vale de Figueira.-----

--- **SEIS** – Dia dois de Dezembro – Reuniu-se com os proprietários dos terrenos da Quinta da Mafarra, onde se pretende instalar o pólo tecnológico de Santarém.-----

--- **SETE** – Visitou o lugar das Caneiras, associando-se à cerimónia religiosa de acolhimento da imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Diocese de Santarém.-----

--- **OITO** – Dia quatro de Dezembro – Reuniu-se com o Coordenador dos Serviços Municipais de Protecção Civil.-----

--- **NOVE** – Recebeu os promotores do III Encontro Luso-Brasileiro de Património e Reabilitação Urbana.-----

--- **DEZ** – Reuniu-se com a Directora Municipal de Reabilitação Urbana da Câmara de Lisboa.-----

--- **ONZE** – Recebeu, para apresentação de cumprimentos, o novo Director da Estação Zootécnica Nacional, Professor Doutor Rui Manuel Contente da Silva Marques Leitão. --

--- **DOZE** – Dia cinco de Dezembro – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **TREZE** – Recebeu Sua Excelência a Secretária de Estado da Educação.-----

--- **CATORZE** – Participou no debate sobre a reorganização curricular do Ensino Básico e a revisão curricular do Ensino Secundário, com a presença daquela governante. -

--- **QUINZE** – Presidiu à reunião plenária das Juntas de Freguesia do Concelho de Santarém.-----

--- **DEZASSEIS** – Dia seis de Dezembro – Reuniu-se com o Presidente do ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária.-----

--- **DEZASSETTE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

--- **DEZOITO** – Participou no jantar de convívio promovido pela Santa Casa da Misericórdia.-----

--- **DEZANOVE** – Recordou que a próxima reunião camarária decorrerá a vinte e um de Dezembro, a partir das nove horas.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Dia quatro de Dezembro – Presidiu a uma reunião do Grupo encarregado da elaboração do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico, cujos trabalhos estão a decorrer a bom ritmo.-----

--- **DOIS** – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém.-----

--- **TRÊS** – Presidiu à reunião ordinária da Comissão Concelhia de Saúde, realizada nas

instalações do Centro de Saúde de Santarém.-----

--- **QUATRO** – Dia seis de Dezembro – Participou numa reunião conjunta do Grupo do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico com a Arquitecta Professora Cristina Castel-Branco, para assegurar a compatibilização entre o referido Plano e o Projecto de Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- **CINCO** – Presidiu aos trabalhos de cinco júris de concursos de promoção para pessoal técnico, realizados nos Paços do Concelho.-----

--- **SEIS** – Deu conhecimento das principais perturbações e das consequências mais graves dos temporais que assolaram o concelho ontem e na passada noite e destacou e elogiou o papel esforçado e eficiente dos Bombeiros Municipais, na luta contra intempéries. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** - Dia trinta de Novembro – Associou-se ao lançamento de poemas de Luís Nazareth Barbosa “Poemas de Madrugar e Outros, talvez, não”, no Círculo Cultural Scalabitano. Foi um lançamento original e muito participado, que se transformou num sarau cultural, com a participação do Veto Teatro Oficina e da Orquestra Típica Scalabitana, sob a direcção do maestro Jorge Costa Pinto e a apresentação de Armando Paulo, e que teve o concurso de vários amigos do homenageado poeta, constituindo-se no fundo como uma verdadeira Homenagem a Luís Nazareth Barbosa e a sua mulher Dilma Melo. -----

--- Uma festa calorosa, que foi um desfiar da história viva de Santarém, a partir da década de cinquenta, e dessas páginas culturais brota o conhecimento profundo e sentido da vida da Cidade.-----

--- Luís Nazareth Barbosa, personalidade multifacetada e sensível, não é apenas o letrista de várias canções e fados, o que já seria muito, mas é muito mais, está muito para além, apresenta-se como um poeta de corpo inteiro, e ao ler e sentir o seu livro em letra de forma, sonho que acalentou durante muitos anos, descobre-se o artista e o poeta, que o Professor Dr. Joaquim Veríssimo Serrão, em “À Guisa de Prefácio” tão bem caracteriza. Está de Parabéns o autor, e quem tornou possível a edição.-----

--- **DOIS** – Dia um de Dezembro – Participou no acto de inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcanhões/Vale de Figueira, um passo mais nesta caminhada tão complexa para tornar ambientalmente mais saudável o concelho de Santarém e para aumentar a qualidade de vida dos seus habitantes. -----

--- Foi um parto difícil, num longo processo iniciado há vinte e três anos, e que incompreensivelmente se arrastou com toda a pesada factura a esse atraso inerente. -----

--- Quando há dez anos iniciou a vida de autarca, lá estava de orçamento para orçamento, de plano para plano, a inscrição desta obra, que já na altura era velhinha. Finalmente foi concluída e começou a funcionar, e se tanta vez levantou a voz e criticou os atrasos, aqui está para saudar a inauguração da obra, que as populações não vêem, mas sentem. -----

--- Quer dizer que vale a pena investir no saneamento básico, e que no século vinte e um já essa infraestrutura básica devia estar estendida a todas as freguesias do concelho, tal como a água e a electricidade. É inconcebível que se chegue ao século vinte e um e se continue a falar e a reclamar a satisfação das necessidades básicas. Poderemos satisfazermo-nos com as estatísticas, poderemos apontar o exemplo de Santarém que está à frente de muitos concelhos a nível nacional, mas não poderemos ignorar em consciência os milhares de pessoas que ainda não têm acesso nem esperança de o vir a ter a curto prazo, não podemos esquecer as habitações que são aprovadas com fossas, mesmo nos arredores da cidade, não podemos omitir o muito que ainda falta também fazer, no campo do saneamento básico, nem as Freguesias onde o esgoto escorre para as ruas e a céu aberto. -----

--- Um voto sentido para que todas as Estações de Tratamento de Águas Residuais – Pernes, Amiais de Baixo, Tremês, Vale de Santarém, Alcanhões/Vale de Figueira e Santarém – funcionem bem e tenham a manutenção exigida e adequada, e que todas as ligações de ramais, estações elevatórias e outras, sejam executadas com brevidade, para que dos equipamentos se possa retirar a maior rentabilidade e os melhores resultados. Uma palavra de apreço aos trabalhadores, aos técnicos da Câmara Municipal, e das empresas envolvidas, e para as populações de Vale de Figueira e de Alcanhões, e seus

eleitos que se empenharam tanto para que a sua Estação de Tratamento de Águas Residuais fosse a realidade que, a partir de agora, já é.-----

--- **TRÊS** – Dia dois de Dezembro- Esteve no Centro Cultural Regional de Santarém, onde assistiu à Entrega de Prémios de Pintura e Desenho do Salão de Outono dois mil, iniciativa do mais alto valor e significado artístico e cultural, que, de dois em dois anos, o Centro leva a efeito. De destacar, a grande participação e a qualidade dos trabalhos, e a perspectiva que é aberta especialmente aos jovens para se revelarem e afirmarem. O Fórum Mário Viegas encheu-se para a dignidade do acto e para apreciar a Exposição dos trabalhos seleccionados pelo Júri, que integrava especialmente os Artistas Plásticos, Mário Tropa e António Vidigal, para além do Dr. José Niza, Presidente da Direcção, e que irá estar patente até ao próximo dia dezasseis de Dezembro. Parabéns ao Centro Cultural Regional de Santarém por mais este Salão de Outono, e aos seus órgãos directivos e funcionário António José Amaral, pois também já lá passou como Vice-Presidente, e sabe quanto esforço, empenho e dedicação, são exigidos para pôr de pé iniciativas desta craveira, tão necessárias à vida de Santarém. -----

--- **QUATRO** – Dia três de Dezembro – Visitou no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas a AVISAN/dois mil, que tinha muitos visitantes, apesar do mau tempo.-----

--- **CINCO** – Em relação ao Ambiente, quer expressar a sua mais profunda inquietação e preocupação pelo fracasso da Cimeira de Haia, pois aqui neste mesmo lugar, e antes, colocou algumas expectativas, poucas, embora, quanto aos seus resultados, e às imperativas necessidades do planeta, com o aquecimento.-----

--- A Conferência de Haia terminou com um fracasso total sobre a forma de aplicação do Protocolo de Quioto. Os Estados Unidos da América boicotaram a Conferência, e mesmo a China, o Japão e a própria União Europeia, incluindo Portugal, não cumpriram nem de perto nem de longe com as metas com que se tinham comprometido. Reina a hipocrisia, quanto à redução do dióxido de carbono, e continua a viver-se como se nada se passasse, e em causa não estivesse a sobrevivência da espécie, e a correcta e equilibrada gestão dos

recursos naturais e energéticos. -----

--- É tempo de os cidadãos se organizarem e participarem, exigindo dos Governos medidas e intervenções adequadas, incluindo, ao nível da sensibilização e da informação. Isto não diz respeito só aos outros, diz-nos respeito a todos nós cidadãos. O Parlamento Europeu deve desencadear uma campanha diplomática e de abertura ao diálogo, para salvar o planeta, com iniciativas firmes e os seus países membros devem aprovar planos nacionais de redução de gases. São palavras do deputado português Moreira da Silva, que liderou a delegação do Parlamento Europeu a Haia. -----

--- Em Portugal, o Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) afirma que o combate ao efeito estufa começa em casa, na utilização dos equipamentos domésticos e de vidros, no consumo de energia, e denuncia que Portugal não tem política energética, e que é preciso um Plano Nacional de Redução de Emissões baseado em poupança e eficiência no gasto de energia. -----

--- Na área ambiental, saudou a edição pelo jornal “Mirante” do livro “Energia Nuclear – Mitos e Realidades”, da autoria de Jaime Oliveira e Eduardo Martinho, com prefácio de António Manuel Baptista, que visa essencialmente fornecer informação à população estudantil do ensino secundário e professores não especializados, para os ajudar a compreender um tema de importância básica no século que agora finda e no vindouro.---

--- A todos os níveis se tem e deve trabalhar pelo AMBIENTE. O Planeta não é nosso não o podemos estragar, foi-nos emprestado pelos nossos Pais, para o entregar aos nossos Filhos. Melhor, se possível. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – Referiu que estas informações reportam-se a vinte e três de Novembro por não ter estado presente na anterior reunião. -

--- **UM** – Dia vinte e quatro de Novembro – Esteve no Lar de São Domingos a propósito da visita do Senhor Ministro do Trabalho e Solidariedade ao Centro de Acolhimento em construção. -----

--- **DOIS** – Recebeu na Igreja da Graça a “Chama da Amizade”, uma iniciativa do Secretariado Nacional da Reabilitação para assinalar o Dia Internacional da Pessoa com

Deficiência que se comemora em três de Dezembro em Viana do Castelo. Houve um grande envolvimento do pelouro de Acção Social com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Santarém que permitiu, com dignidade e muita participação concretizar em sessão solene na Igreja da Graça, uma recepção na Casa do Brasil e um espectáculo no Círculo Cultural Scalabitano de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e cinco de Novembro – Esteve na Igreja da Graça, para encerrar as cerimónias iniciadas no dia anterior, acompanhando a “Chama” até aos Paços do Concelho e posterior entrega aos representantes de Rio Maior. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte e seis de Novembro – Esteve na Casa do Campino no almoço comemorativo da Associação Comercial de Santarém que assinalou o encerramento do seu centésimo vigésimo quinto aniversário. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e sete de Novembro – Representou o senhor Presidente e proferiu intervenção na abertura do Seminário do Pro-ordem dos professores “Educar para desenvolver”. -----

--- **SEIS** – A convite da coordenadora do Centro da Área Educativa participou na Escola dois, três de Alcanena – Dr. Anastácio Gonçalves na reunião com professores e educadores que previsionalmente irão integrar o futuro agrupamento de Alcanena. A redução das Escolas do primeiro ciclo de Amiais de Baixo, Cortiçal e Amiais de Cima não foi muito apoiada pela Câmara de Alcanena por dispor de mecanismos próprios para o funcionamento das Escolas do primeiro Ciclo e dos Jardins de Infância. -----

--- **SETE** – Dia vinte e oito de Novembro – Esteve presente na reunião da Comissão de Protecção de Menores. -----

--- **OITO** – Participou na reunião do Conselho Consultivo do Centro de Formação de Santarém. -----

--- **NOVE** – Recebeu, com a Vereadora da Cultura, os Presidentes das Juntas de Freguesia da Cidade para discutir o modelo a adoptar para o Carnaval das Escolas dois mil e um e hipóteses de apoio pela Autarquia. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e nove de Novembro – Reuniu com elementos da Direcção da

Escola de Música de Santarém para equacionar situação das novas instalações.-----

--- **ONZE** – Dia dois de Dezembro – Representou o Senhor Presidente na inauguração do Salão de Outono e procedeu à entrega de prémios de pintura e desenho.-----

--- **DOZE** – Dia três de Dezembro – Em Viana do Castelo participou nas comemorações do Dia de Pessoa com Deficiência em cerimónia presidida pelo Senhor Ministro do Trabalho e Solidariedade e que também contou com a presença dos Secretários de Estado Rui Cunha e Alexandre Rosa. -----

--- **TREZE** – Dia quatro de Dezembro – Participou no Seminário – VIOLÊNCIAS – organizado pelo Secretariado Nacional de Reabilitação. -----

--- **CATORZE** – Dia cinco de Dezembro – No EUROPARQUE – Santa Maria da Feira participou na sessão promovida pelo IAPMEI e que no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio III abordou a problemática das Pequenas e Médias Empresas com incidência na implementação de redes inovadoras de empresas. -----

--- **QUINZE** – Dia seis de Dezembro – Integrou júri de concurso interno para selecção de técnico principal.-----

--- **DEZASSEIS** – Participou em reunião ordinária da Comissão Local de Acompanhamento da medida Rendimento Mínimo Garantido e no jantar convívio oferecido pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém aos parceiros que intervêm na área social. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata.-----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

-----OS VEREADORES-----
